

Universidade de Brasília
Departamento de Economia
Disciplina: Macro 2
Professor: Carlos Alberto
Período: 1/2026
P2.

1. Imagine uma economia na qual o BC tem como objetivo atingir o pleno emprego e situar a inflação em uma meta dada (mandato duplo). A sensibilidade do BC ao desvio da inflação da meta é pode ser representada por um parâmetro que é igual a 1,5. A sensibilidade ao hiato do produto tem um valor de 0.5. A meta de inflação é de 3%. A taxa de juros real neutra é estimada em 4%.

Assuma que a expectativas de inflação observada em um dado período é de 6% e a economia está superaquecida com um desvio do PIB potencial de 2%.

Se o BC está pautado pela Regra de Taylor, qual seria a taxa de juros nominal que fixaria?

(Esta questão vale 2 pontos)

Resposta: 12.5%.

2. Imagine uma economia que possui uma Curva de Phillips ampliada pelas expectativas. As expectativas estão referenciadas na inflação passada. O hiato do produto é aproximado mediante a distância entre a taxa de desemprego corrente e a taxa de desemprego de pleno emprego (6%). A sensibilidade da inflação ao hiato do produto pode ser representada por um parâmetro cujo valor é de 0.8.

Assuma que, no período inicial ($t=0$), a inflação é de 4% e a taxa de desemprego 6% (pleno emprego). O governo quer reduzir o desemprego para 4% e inicia uma política de expansão (seja fiscal seja monetária, não importa). Imagine que a política do governo é eficaz em seu objetivo e o desemprego cai a 4% em $t=1$. O governo mantém o mesmo objetivo para $t=2$ e, também, é eficaz (desemprego em $t=2$ de 4%).

Questão: qual será a inflação em $t=2$?

(Esta questão vale 3 pontos).

Resposta: 7.2%.

3. Imagine uma economia cujo nível de atividade e inflação pode ser representada por duas equações: uma IS, uma CP e uma Regra de Taylor (assuma que o BC está pautado por uma Regra de Taylor com parâmetros iguais aos apresentados no Problema 1).

A IS tem a seguinte expressão:

$$y_t = \rho y_{t-1} - \beta (i_{t-1} - \pi_{t-1} - r^*) + v_t$$

Onde: y_t = hiato do produto no período t ; $\rho = 0.7$, inercia do produto ($0 < \rho < 1$); $\beta = 0.8$, sensibilidade do produto à taxa real de juros; i_{t-1} = taxa nominal de juros do período anterior; π_{t-1} = inflação do período anterior; $r^* = 4\%$, taxa de juros real neutra; v_t = choque de demanda.

$$\text{A CP: } \pi_t = \pi_{t-1} + \alpha y_t + \varepsilon_t$$

Onde: $\alpha = 0.4$, sensibilidade da inflação ao hiato do produto; ε_t = choque de oferta.

Parta de uma situação de SS, onde a meta de inflação é de 3%, o PIB é igual ao PIB potencial. Ou seja, em $t=0$ a economia está no seu SS.

Em $t=1$ temos um choque de demanda positivo (em $t=2$ não há mais esse choque positivo de demanda): $v_1 = +2$.

Pergunta: qual será a taxa nominal de juros fixada pelo BC no período $t = 2$?

(Esta questão vale 5 pontos)

Resposta: 8.51%.